

Portugal quer mais Europa?

Carlos Coelho, Álvaro Beleza, Leonor Beleza, Nuno Severiano Teixeira e Filipa Roseta

Os portugueses são chamados a decidir, no próximo dia 9 de Junho (precisamente daqui a dois meses), que futuro querem para a Europa e que papel entendem que Portugal deve assumir no processo de integração europeia. É a nona vez que se realizam eleições para o Parlamento Europeu no nosso país e importa recordar que, há cinco anos, tivemos a mais baixa participação eleitoral de sempre, com 30,7% de votantes, muito longe dos 72% das primeiras eleições. Nós, cidadãos portugueses e europeus empenhados no aprofundamento da integração europeia de Portugal, não nos conformamos com estes níveis de abstenção. Estamos empenhados na mobilização dos portugueses, não apenas para o voto no próximo dia 9 de Junho, mas sobretudo para uma cidadania europeia mais activa e mais informada, todos os dias.

Os portugueses valorizam e confiam na União Europeia. 66% têm uma imagem positiva da UE, contra uma média global de 45%. E, quando falamos do nosso país, vemos que 78% avaliam a adesão como algo positivo (média da UE nos 61%) e que 88% consideram que o nosso país beneficiou com a integração europeia (média da UE nos 72%). E os portugueses têm boa imagem do Parlamento Europeu (56%, que se comparam com uma média europeia de 36%) e defendem que deve ter mais poderes (61%, que se comparam com uma média europeia de 53%). A questão que se coloca torna-se, por isso, bastante clara: porque é



que os portugueses se demitem de decidir sobre o futuro da União quando valorizam a Europa ainda mais que os outros europeus?

Para nós, a resposta é clara: há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa em Portugal. Por isso, não podemos ficar de braços cruzados, sob pena de reincidirmos na passividade que leva aos níveis de abstenção que conhecemos e que contrastam com a relevância que os portugueses encontram na Europa e nas suas instituições.

Decidimos, por isso, organizar três grandes debates nacionais sobre os assuntos que mais preocupam os cidadãos, e sobre áreas onde é legítimo e oportuno perguntar se precisamos de mais Europa. Queremos tirar conclusões destes debates, queremos que os partidos políticos discutam estes temas na campanha eleitoral, queremos que



Há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa no país

a sociedade civil se mobilize nestas discussões e queremos que o Parlamento Europeu que resultará das eleições tome decisões concretas nestas matérias.

Começaremos a discutir a União Europeia da Saúde num evento que terá lugar na Fundação Champalimaud. Percebemos,

depois da resposta europeia à pandemia de covid-19 e quando 44% dos portugueses entendem que a Saúde é um dos dois principais desafios que o país enfrenta, que há a expectativa fundada sobre um aprofundamento da integração europeia nesta área. Os grandes desafios de Saúde Pública não conhecem fronteiras e as respostas também não devem ser limitadas ao território de cada um dos 27.

Discutiremos, também, a Segurança e a Defesa. A guerra na Ucrânia é apontada por 36% dos portugueses como o principal desafio da União Europeia. A situação internacional volátil e marcada pela incerteza tem um impacto directo nas nossas vidas e não podemos deixar de olhar para o mundo em que a União Europeia tem de ser um actor interventivo, em favor da Segurança, da Estabilidade e da defesa intransigente do multilateralismo.

Finalmente, não podemos deixar de discutir o custo de vida e a situação da Habitação, em particular. Esta é a principal preocupação de sete em cada 10 portugueses e todos percebemos porquê. Se é verdade que a União tem, hoje, competências limitadas nesta matéria, não é menos verdade que será a área em que os cidadãos querem ver maior investimento e em que esperam respostas mais ambiciosas.

Durante as próximas semanas organizaremos estes três momentos de reflexão que queremos transformar em acção, sem deixar de assinalar o Dia da Europa, exactamente daqui a um mês.

Portugal quer mais Europa na Saúde, na Segurança e Defesa e na Habitação? Portugal quer mais Europa no dia-a-dia dos seus cidadãos. Portugal quer mais Europa porque quer um futuro melhor.